

Nascimentos - Redação do Momento Espírita

Você tem ideia de quantas pessoas nascem por minuto no mundo?

Inacreditavelmente, enquanto você ouve este texto, considerando cerca de cinco minutos, irão nascer por volta de mil pessoas no planeta.

Sim, são mais ou menos duzentos nascimentos por minuto, ou ainda, de três a quatro por segundo!

Será que conseguimos imaginar a alegria desses pais, dessas famílias, recebendo □ alguns pela primeira vez □ o milagre de um filho nos braços?

Em meio a tantas notícias ruins □ que parecem vender melhor que as boas, nos meios de comunicação, faz-se necessário que pensemos na vida, e não apenas na violência, nos assassinatos e mortes drásticas.

O site breathingearth.com apresenta uma proposta muito interessante, com um desenho do mapa mundi animado, mostrando em cada país, em cada continente, alguns dados importantes, atualizados instantaneamente.

Entre eles a natalidade no globo, sendo assinalada com pequenas estrelas que vão piscando aqui e ali, conforme os nascimentos em cada lugar.

A representação com estrelas é muito significativa, aos olhos daqueles mais sensíveis às belezas da vida.

Cada estrela daquelas é uma nova encarnação, uma nova oportunidade, uma nova chance que um Espírito recebe do Criador.

Nascemos aqui e ali com objetivos certos e importantes.

Resgates, provas, missões □ fazem-nos retornar ao cenário terrestre para que continuemos nossa caminhada rumo à tão sonhada felicidade.

Felicidade que vai sendo construída e gozada ao longo das próprias experiências, conforme vamos amadurecendo e encontrando os caminhos do amor.

Nascer é ganhar do Criador nova oportunidade, mas é também dar a si mesmo uma nova chance.

A grande maioria dos lares nos recebe de braços abertos, e nos corações dos pais temos aqueles que mais irão se esmerar para que tenhamos uma boa vida na Terra.

Voltar a viver pode significar um reaprisionamento para o Espírito, que precisa vestir novo corpo material, porém, por outro lado a reencarnação é libertadora.

Libertamo-nos das amarras de ódios antigos. Libertamo-nos da tristeza das experiências frustradas do passado. Libertamo-nos do nosso homem velho pois, a cada vida, temos a chance de moldar um novo eu.

Renascer é libertar-se.

Quando nos dispomos a amar, quando nos dispomos a reconstruir o que nós mesmos destruimos, libertamo-nos da culpa, do medo, e passamos a caminhar de cabeça erguida. Isso é liberdade.

* * *

Pense nos duzentos renascimentos por minuto...

Quantos abraços... Quantas lágrimas... Quanta felicidade.

Que maravilha é esse ir e vir do planeta Terra!

Quantas experiências, quantos planos, quanto aprendizado.

Possivelmente você que nos ouve já nasceu há uns bons anos, mas é sempre tempo de voltar a pensar em renascer.

Renascer dentro da própria vida. Por que não? Tantas e tantas vezes quantasse fizer necessário.

Renascer da água e do Espírito, tal a Lei apontando o caminho da felicidade maior almejada.

Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei.

Redação do Momento Espírita.

Em 22.05.2012